
Sicoob
Administradora de
Consórcios Ltda.
Demonstrações contábeis em
30 de junho de 2023
e relatório do auditor independente



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores e Quotistas
Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Sicoob Administradora de Consórcios Ltda. ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como a demonstração consolidada dos recursos de consórcio em 30 de junho de 2023 e a demonstração consolidada das variações nas disponibilidades de grupos de consórcio para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sicoob Administradora de Consórcios Ltda. em 30 de junho de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como a posição consolidada dos recursos de consórcio em 30 de junho de 2023 e as variações consolidadas nas disponibilidades de grupos de consórcio para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado,



Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos



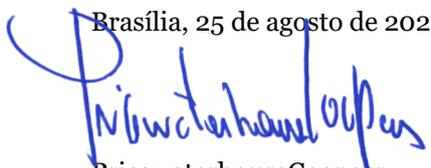
Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

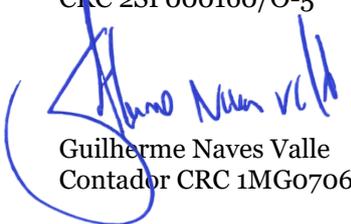
chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Brasília, 25 de agosto de 2023


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5


Guilherme Naves Valle
Contador CRC 1MG070614/O-5

The image shows a modern building with a glass facade and a concrete structure. The Sicoob logo, a stylized blue triangle, is positioned above the word "SICOOB" in large, bold, blue capital letters. The building is set against a clear sky, and there are palm trees and other greenery in the foreground. The overall image has a dark blue overlay.

SICOOB

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

30 de junho de 2023



Índice

Relatório da Administração	3
Balanço patrimonial.....	7
Demonstração do resultado	8
Demonstração do resultado abrangente	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstração dos fluxos de caixa	11
Demonstração consolidada dos recursos de consórcio	12
Demonstração consolidada de variações nas disponibilidades de grupos de consórcios	13
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis.....	14
Nota 1 – Contexto operacional	14
Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis – Individuais	14
Nota 3 – Principais práticas contábeis – Administradora.....	14
Nota 4 – Disponibilidades – circulante	17
Nota 5 – Instrumentos financeiros	17
Nota 6 – Outros ativos.....	18
Nota 7– Imobilizado	18
Nota 8 – Intangível – softwares	19
Nota 9 – Outros passivos.....	19
Nota 10 – Provisões – Não circulante	20
Nota 11 – Patrimônio líquido	20
Nota 12 – Receitas de prestação de serviços.....	20
Nota 13 – Despesas tributárias.....	20
Nota 14 – Imposto de renda, contribuição social sobre lucro líquido, ativo e passivo fiscal diferido.....	21
Nota 15 – Critérios de tributação	23
Nota 16 – Despesas de pessoal.....	23
Nota 17 – Outras despesas administrativas	23
Nota 18 – Outras receitas operacionais	24
Nota 19 – Outras despesas operacionais	24
Nota 20 – Transações com partes relacionadas	24
Nota 21 – Passivos contingentes, provisões e obrigações legais.....	25
Nota 22 – Outras informações da Administradora	26
Nota 23 – Principais práticas contábeis para grupos de consórcios	27
Nota 24 – Aplicações financeiras – Grupos	29
Nota 25 – Resultados não recorrentes.....	30
Nota 26 – Eventos Subsequentes	30
Composição da diretoria.....	30

1. Cenário Macroeconômico

O 1º semestre de 2023 foi marcado, globalmente, pela continuidade da batalha dos principais bancos centrais contra a inflação, o que se traduziu em novas elevações das taxas de juros na maior parte dos países, especialmente avançados. A combinação do aperto monetário com a gradual normalização das cadeias produtivas globais permitiu, ao longo do semestre, uma redução das pressões inflacionárias, ainda que a persistência de variações acima das metas e sinais de resiliência da atividade, em especial no mercado de trabalho, tenham exigido um esforço mais intenso por parte dos bancos centrais.

Do ponto de vista doméstico, a atividade econômica apresentou bom desempenho no 1º trimestre, dando sequência às surpresas positivas observadas no ano anterior. O crescimento de 1,9% do PIB (ante o 4T22) teve como destaque o PIB agropecuário (+21,6%), em meio à recuperação importante da safra após um ano marcado por problemas climáticos. O PIB do setor de serviços manteve algum fôlego (+0,6%) e o PIB da indústria reiterou o quadro de dificuldades (-0,1%), diante da perda de ímpeto da construção civil e da indústria de transformação.

Após recuo de 1,7% em 2022, o PIB agropecuário iniciou o ano com recuperação, o que corrobora a expectativa de avanço de 10,6% ante 2022. O aumento tem por base os bons resultados do 1º semestre (+18,8% ante 1T22), sendo que para o 2T a expectativa é de nova alta de 11,1%. O cenário reflete: a produção recorde de soja (+23,1% na safra 2022/23 segundo a Conab, resultado já confirmado com o fim da colheita em junho); o bom desempenho do cultivo do milho (a produção da 1ª Safra, cuja colheita se concentrou no 2T23, registrou aumento de 9,3% ante a safra 2021/22); e o avanço em todos os segmentos da pecuária no período. Destaca-se, o avanço do abate de frangos, motivado pela maior demanda externa. Os problemas sanitários (Influenza Aviária) afetaram importantes regiões produtoras de carne de frango, como Estados Unidos e União Europeia.

Em relação ao consumo das famílias, a dinâmica se mostrou comedida, mesmo que mantendo a expansão. Tomando como base o componente do consumo no PIB, a variável apresentou crescimento 0,2% na comparação com o 4T22 (+3,5% em relação ao 1T22).

O mercado de trabalho ainda exibiu números positivos, embora com menor ímpeto em relação à performance observada em 2022. De acordo com os dados do Caged, foram criados 865 mil empregos líquidos com carteira assinada entre janeiro e maio, pouco abaixo do resultado de 1,1 milhão observado no mesmo período de 2022.

Em relação ao crédito, no acumulado de janeiro a maio de 2023 as concessões totais caíram 1,7% em termos reais na variação com o mesmo período de 2022. Na margem dessazonalizada, as concessões apresentaram alta volatilidade nos cinco primeiros meses de 2023. No acumulado do ano, a carteira PF cresceu 5,0% e as operações com PJ caíram 9,4%, ambos na variação anual em termos reais.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Relatório da Administração

30 de junho de 2023

A inflação oficial, medida pelo IPCA, manteve a tendência de desaceleração no 1º semestre, acumulando variação de 2,9% (de 5,5% no mesmo período de 2022). A desaceleração refletiu o menor ímpeto dos preços livres (2,0%, de 6,4% no 1S22), enquanto a inflação de administrados avançou para 5,6% (de 2,9% no 1S22), diante da reoneração tributária em preços importantes, como combustíveis. Na abertura de preços livres, o destaque ficou para a queda de 0,5% nos preços de bens duráveis (de 6,0% no 1S22).

Diante da incipiente melhora do quadro inflacionário e do forte aperto monetário promovido entre 2021 e 2022, o Banco Central manteve a taxa Selic inalterada em 13,75% no 1º semestre. Apesar das condições monetárias restritivas, as expectativas de inflação desancoradas e as incertezas com a condução da política econômica pelo novo governo – especialmente no âmbito fiscal – levaram à postura mais cautelosa por parte do Conselho Monetário Nacional - Copom. Com a aprovação do novo arcabouço fiscal e a manutenção da meta de inflação em 3,0% por parte do Copom, observou-se uma dinâmica mais consistente de redução das expectativas de inflação, abrindo espaço para a precificação do corte da Selic ao longo do segundo semestre.

Do ponto de vista fiscal, o 1º semestre confirmou a perspectiva de deterioração dos números, em linha com os sinais já emitidos pela PEC da transição, que abriu espaço para o aumento de despesas além dos limites do teto de gastos. De acordo com dados divulgados pelo Tesouro Nacional, entre janeiro e maio o superávit primário do Governo Central atingiu R\$ 2,1 bilhões, resultado distante dos R\$ 39,7 bilhões registrados no mesmo período de 2022. A relação dívida bruta/PIB avançou de forma modesta no período, de 72,9% no fechamento de 2022 para 73,6% em maio, trajetória limitada pelo avanço acima do esperado do PIB nos primeiros meses do ano.

O primeiro semestre de 2023 manteve a dinâmica positiva da economia observada nos dois anos anteriores, a despeito da manutenção de uma postura monetária restritiva a fim de reverter o ciclo inflacionário. O avanço do arcabouço fiscal e o funcionamento do Congresso como mecanismo de contenção de retrocessos proporcionaram uma melhora de ambiente, capaz de retomar a valorização dos ativos brasileiros.

2. Sicoob Administradora de Consórcios

O Sicoob Consórcios é uma empresa pioneira no segmento de consórcios, fundada em 1972, com histórico de 50 anos de mercado brasileiro. Em 2011, passou a ser controlada pelo Banco Sicoob e, com isso, redirecionou a comercialização de seus produtos aos cooperados do Sicoob, operando com consórcios em todos os segmentos autorizados pelo Banco Central (veículos leves, imóveis, motos, serviços, veículos pesados e outros bens móveis). O Sicoob Consórcios encerrou o primeiro semestre de 2023 com 342.860 cotas ativas e carteira total administrada de R\$ 36,3 bilhões em cotas de consórcios. Com o resultado líquido de R\$ 39,1 milhões no primeiro semestre de 2023, o Sicoob Consórcios se apresenta como uma empresa sólida e segue avançando em um mercado bastante competitivo.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Relatório da Administração

30 de junho de 2023

3. Performance

O Sicoob Administradora de Consórcios encerrou o 1º semestre 2023 com ativos totais consolidados de R\$ 715,1 milhões, aumento de 48,73 % em relação a 31 de dezembro de 2022.

Encerramos o 1º semestre de 2023 com 342.860 cotas ativas e 39.420 bens entregues, crescimento de 18,01% e 148,49% respectivamente em relação ao 1º semestre de 2022.

O lucro líquido do 1º semestre de 2023 foi de R\$ 39,1 milhões, com retorno anualizado de 16,16% sobre o patrimônio líquido de dezembro de 2022, o que reflete o bom desempenho do Sicoob Consórcios, tanto em comercializações como em incremento da carteira.

4. Gerenciamento de riscos

O gerenciamento integrado de riscos incluindo, no mínimo, os riscos de crédito, social, ambiental, climático, mercado, liquidez, operacional, cibernético e gestão de continuidade de negócios (GCN) é realizado pela área de Gestão Integrada de Riscos, conforme dispõe a Resolução CMN 4.557/2017. A estrutura de gerenciamento integrado de riscos é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e proporcional à dimensão da exposição aos riscos. As atividades relacionadas ao gerenciamento integrado de riscos consideram os objetivos, as políticas, os processos, os sistemas e as estratégias definidas pelas instituições em consonância com as boas práticas de governança corporativa. A estrutura atualmente definida pela Instituição inclui os seguintes aspectos considerados relevantes de acordo com as boas práticas de governança:

- Segregação de funções entre as áreas de negócio e de riscos;
- Definição de alçadas nos diversos níveis hierárquicos;
- Normativos internos onde estão definidas as políticas, as atividades e os processos relativos ao gerenciamento integrado de riscos.

As decisões relacionadas ao gerenciamento integrado de riscos são tomadas de forma colegiada e observam os aspectos definidos nas políticas e nos respectivos manuais. A estrutura de gerenciamento de riscos tem caráter abrangente e está constituída dos seguintes componentes:

- Estrutura Organizacional;
- Estrutura Normativa;
- Sistemas Computacionais;
- Conformidade;
- Validação; e
- Acompanhamento.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Relatório da Administração

30 de junho de 2023

5. Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital das entidades do Sicoob é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos. As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as entidades do Sicoob aderiram formalmente. O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos pelas entidades do Sicoob. Dispõe de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração. O processo de gerenciamento de capital é avaliado anualmente pela Auditoria Interna. Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontram-se disponíveis no sítio do Banco Sicoob (www.bancoob.com.br) o relatório descritivo das estruturas de gerenciamento de riscos e de gerenciamento de capital e o relatório de gerenciamento de riscos – Pilar III.

Agradecimentos

Aos nossos consorciados, agradecemos à confiança na administração dos seus recursos. Ao conglomerado por todo suporte negocial despendido à Administradora. Às cooperativas centrais e singulares do Sicoob pelo trabalho executado em parceria, principalmente pela comercialização dos produtos de consórcios e aos nossos colaboradores pela dedicação e compromisso.

A Administração

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Balanco patrimonial

Em milhares de reais

Ativo	Nota	30/06/2023	31/12/2022	Passivo e patrimônio líquido	Nota	30/06/2023	31/12/2022
Circulante e não circulante		715.112	480.762	Circulante e não circulante		322.520	267.319
Disponibilidades	4	6	16	Outros passivos	9	322.157	266.990
				Obrigações sociais e estatutárias		477	949
Instrumentos financeiros	5	383.270	208.453	Obrigações fiscais e previdenciárias		38.551	43.001
Carteira própria		383.270	208.453	Taxa de administração recebida antecipada		236.751	188.530
Títulos privados		381.735	206.862	Outros		46.378	34.510
Cotas de fundos de investimento		1.535	1.591				
Outros ativos	6	311.060	264.006	Provisões	10	363	329
Rendas a receber		3.073	2.129	Provisões para contingências		363	329
Impostos e contribuições a compensar/recuperar		29.548	37.048				
(-) Provisões para outros créditos		(1.897)	-	Patrimônio líquido	11	392.592	213.443
Despesas antecipadas		269.994	216.726	Capital		350.852	126.856
Outros		10.342	8.103	Reservas de lucros		41.740	86.587
Ativo fiscal diferido	14	19.789	7.056				
Imobilizado	7	966	1.117				
Imóveis de uso		2.176	2.182				
(-) Depreciações acumuladas		(1.210)	(1.065)				
Intangível	8	21	114				
Ativos intangíveis		1.188	1.188				
(-) Amortizações acumuladas		(1.167)	(1.074)				
Total do ativo		715.112	480.762	Total do passivo e do patrimônio líquido		715.112	480.762

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração do resultado

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	1º semestre de 2023	1º semestre de 2022
Resultado da intermediação financeira		22.222	7.052
Receitas com títulos e valores mobiliários	5	22.222	7.052
Receitas operacionais		207.970	119.811
Receitas de prestações de serviços	12	200.358	115.897
Outras receitas operacionais	18	7.612	3.914
Despesas operacionais		(170.845)	(60.024)
Despesas de pessoal	16	(9.744)	(8.018)
Outras despesas administrativas	17	(122.597)	(30.739)
Despesas tributárias	13	(29.405)	(15.896)
Outras despesas operacionais	19	(9.099)	(5.371)
Resultado operacional		59.347	66.839
Resultado antes da tributação sobre lucro e participações		59.347	66.839
Imposto de renda e contribuição social	14	(19.748)	(22.404)
Imposto de renda		(23.759)	(10.465)
Contribuição social		(8.722)	(3.865)
Ativo fiscal diferido		12.733	(8.074)
Participação dos empregados no resultado		(450)	(446)
Lucro líquido do semestre		39.149	43.989
Quantidade de cotas no final do semestre		350.852	6.191
Lucro por cota – R\$		0,11	7,11

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração do resultado abrangente

Semestres findos em 30 de junho

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	1º semestre de 2023	1º semestre de 2022
Lucro líquido do semestre	39.149	43.989
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do semestre	39.149	43.989

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais

	Nota	Capital	Reserva Legal	Reserva Especial de Lucros	Lucros Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021		6.191	1.238	97.270	-	104.699
Lucro líquido do semestre		-	-	-	43.989	43.989
Destinações propostas:						
Reserva de lucros	11 (b)	-	-	43.989	(43.989)	-
Saldos em 30 de junho de 2022		6.191	1.238	141.259	-	148.688
Saldos em 31 de dezembro de 2022		126.856	2.591	83.996	-	213.443
Aumento de Capital	11 (a)	223.996	-	(83.996)	-	140.000
Lucro líquido do semestre		-	-	-	39.149	39.149
Destinações propostas:						
Reserva de lucros	11 (b)	-	1.957	37.192	(39.149)	-
Saldos em 30 de junho de 2023		350.852	4.548	37.192	-	392.592

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração dos fluxos de caixa

Em milhares de reais

	1º semestre de 2023	1º semestre de 2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	59.347	66.839
Depreciações e amortizações	244	366
Provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis	409	109
Mutações das contas patrimoniais		
Aumento dos títulos e valores mobiliários	(174.817)	(8.292)
Redução/Aumento de outros créditos	29.855	(11.393)
Aumento de outros valores e bens	(53.268)	(94.803)
Redução Socias e estatutárias	(472)	(270)
Redução/Aumento das obrigações fiscais e previdenciárias	(34.466)	13.300
Aumento das obrigações diversas	59.230	47.805
Imposto de renda e contribuição social pagos	(26.072)	(13.356)
Caixa líquido aplicado (gerado) nas atividades operacionais	(140.010)	305
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	-	(133)
Aquisição de intangível	-	(173)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	-	(306)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de Capital Social	140.000	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	140.000	-
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(10)	(1)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	16	9
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	6	8
Aumento (redução) líquida de caixa e equivalentes de caixa	(10)	(1)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração consolidada dos recursos de consórcio

Em milhares de reais

Ativo	Nota	30/06/2023	31/12/2022	Passivo	Nota	30/06/2023	31/12/2022
Circulante		6.764.514	5.954.107	Circulante		6.764.514	5.954.107
Caixa e equivalentes de caixa		4.611	29	Outros passivos		6.764.514	5.954.107
Aplicações interfinanceiras	24	2.755.447	2.408.578	Obrigações com consorciados		3.568.280	3.201.841
Outros ativos		4.004.456	3.545.500	Valores a repassar		48.618	42.119
Valores a receber		17	17	Obrigações por contemplações a entregar		1.877.097	1.666.374
Bens apreendidos ou retomados		4.009	3.830	Obrigações com a administradora		-	520
Direitos junto a consorciados contemplados		4.000.430	3.541.653	Recursos a devolver a consorciados		641.441	539.789
				Recursos do grupo		629.078	503.464
Compensação		42.613.354	39.078.444	Compensação		42.613.354	39.078.444
Previsão mensal de recursos a rec. de consorciados		263.772	242.577	Recursos mensais a receber de consorciados		263.772	242.577
Contribuições devidas aos grupos		21.597.191	19.778.285	Obrigações do grupo por contribuições		21.597.191	19.778.285
Valores dos bens ou serviços a contemplar		20.752.391	19.057.582	Bens ou serviços a contemplar		20.752.391	19.057.582
Total geral do ativo		49.377.868	45.032.551	Total geral do passivo		49.377.868	45.032.551

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Demonstração consolidada de variações nas disponibilidades de grupos de consórcios

Em milhares de reais

1º semestre de 2023

1º semestre de 2022

Disponibilidades no início do período	2.408.607	1.715.385
Caixa e equivalentes de caixa	29	26
Aplicações financeiras do grupo	742.204	454.137
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	1.666.374	1.261.222
(+) Recursos coletados	3.110.440	2.275.899
Contribuições para aquisição de bens	2.491.967	1.837.345
Taxa de administração	231.807	165.563
Contribuições ao fundo de reserva	72.991	54.214
Rendimentos de aplicações financeiras	227.664	147.805
Multas e juros moratórios	4.945	3.756
Prêmios de seguros	28.254	22.352
Custas judiciais	3.587	2.491
Reembolso de despesas de registro	11.882	8.757
Outros	37.343	33.616
(-) Recursos utilizados	2.758.989	1.885.091
Aquisição de bens	2.419.345	1.653.057
Taxa de administração	240.648	173.500
Multas e juros moratórios	2.480	1.888
Prêmios de seguros	28.620	22.556
Custas judiciais	2.865	1.790
Devolução a consorciados desligados	29.628	12.994
Despesas de registro de contrato	11.204	8.120
Outros	24.199	11.186
Disponibilidades no final do período	2.760.058	2.106.193
Caixa e equivalentes de caixa	4.611	4.924
Aplicações financeiras do grupo	878.350	609.240
Aplicações financeiras vinculadas a contemplações	1.877.097	1.492.029

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2023

Nota 1 – Contexto operacional

O Sicoob Administradora de Consórcios Ltda. – Sicoob Consórcios (“Instituição” ou “Administradora”), antes denominada Ponta Administradora de Consórcio Ltda, é uma sociedade limitada unipessoal, que iniciou suas atividades em 3 de março de 1972 e está localizada no SIG, Quadra 01, Lote 985, Sala 302, Edifício Centro Empresarial Parque Brasília, CEP 70610-410, Setor de Indústrias Gráficas, Brasília/DF. A Instituição é controlada pelo Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob. O objeto social é a constituição e a administração de grupos de consórcios destinados à aquisição de bens móveis, imóveis e serviços, sendo o Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil – SICOOB seu principal parceiro na comercialização de seus produtos.

Nota 2 – Apresentação das demonstrações contábeis – Individuais

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, com observância às normas e instruções emanadas pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. A Administradora atende aos dispostos às Resoluções BCB 2/2020 e BCB 120/2021.

Conforme requerido pelo BACEN, estão sendo apresentadas as demonstrações consolidadas dos recursos de consórcio e das variações nas disponibilidades dos grupos de consórcios. A autorização para emissão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em reunião realizada em 07 de agosto de 2023.

Nota 3 – Principais práticas contábeis – Administradora

a. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis, requer que a Administradora use de julgamento na determinação e no registro das estimativas contábeis, quando aplicável. Os itens significativos sujeitos ao processo de aplicação de estimativas e premissas incluem a valorização de títulos e valores mobiliários, provisões para causas judiciais e as antecipações de Imposto de Renda e Contribuição Social. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos apresentados nas demonstrações contábeis em decorrência de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

b. Apuração do resultado

A apuração do resultado obedece ao regime de competência.

Conforme a Resolução BCB 120/2021 que dispõe sobre os princípios gerais para reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis pelas administradoras de consórcio, e o artigo 23 da referida resolução, passa a ser aplicado de maneira prospectiva a partir de 1º de janeiro de 2022, através da adoção do CPC 47 – Receita de Contrato com o Cliente a serem reconhecidas com base nas transferências dos serviços prestados aos clientes. A resolução revogou § 2º do art. 8º da Circular BCB nº 2.381/1993 que estabelecia que as receitas de taxa de administração dos grupos de consórcios deveriam ser escrituradas na administradora por ocasião de seu efetivo recebimento.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2023

c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados para o gerenciamento dos compromissos de curto prazo.

d. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os direitos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias incorridos, calculadas "pro rata temporis", líquidas das devidas provisões, quando aplicável. As obrigações estão registradas por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações incorridos.

e. Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários são classificados com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, definidos pela Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil, de acordo com a intenção da Administradora, em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

i. Títulos para negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente, de forma ativa, sendo ajustados a valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.

ii. Títulos disponíveis para venda - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados. Esses títulos são ajustados a valor de mercado, sendo o resultado da valorização, líquido dos efeitos tributários, registrado em conta destacada do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado.

Quando da alienação dos títulos disponíveis para venda, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

iii. Títulos mantidos até o vencimento - Títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

f. Provisão para devedores duvidosos

A provisão para devedores duvidosos é determinada de acordo com o julgamento da Administração, observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99.

g. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, líquido de depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear, às seguintes taxas anuais:

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2023

- Móveis e equipamentos de uso – 10%;
- Veículos e processamento de dados – 20%;
- Intangível – 20%.

h. Imposto de renda, contribuição social, ativos e passivos fiscais

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% quando aplicável, e a contribuição social, à alíquota de 9%, tendo por base de cálculo o lucro real na forma dos dispositivos legais vigentes.

Os ativos e passivos fiscais diferidos de imposto de renda e contribuição social foram calculados com base nas mesmas alíquotas descritas acima. Ambos são reconhecidos considerando-se a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, em um prazo de até dez anos, conforme a Resolução BCB nº 15/20. A referida expectativa de geração de lucros tributáveis futuros está fundamentada em estudo técnico elaborado pela Administração, atualizado semestralmente.

i. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

As provisões são reconhecidas no balanço atendendo a uma obrigação legal da Administradora ou são constituídas como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e das contingências passivas são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/09 que determina a observância do Pronunciamento Técnico 25 emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, da seguinte forma:

- **Ativos contingentes** - Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são apenas divulgados nas notas explicativas às demonstrações contábeis.
- **Provisão para causas judiciais** - São reconhecidas contabilmente, baseadas na opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade das ações, e quando for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas nas notas explicativas das demonstrações contábeis, quando individualmente relevantes.

j. Pronunciamentos técnicos - CPCs

O Banco Central do Brasil aprovou a adoção dos seguintes Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo CPC, que estão contemplados nas demonstrações contábeis:

- CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro - Resolução BCB 120/2021;
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Circular 3.387/2008;
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa – Resolução BCB 2/2020;
- CPC 04 (R1) – Ativo intangível – Resolução CMN 4.536/2016;
- CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas – Resolução BCB 2/2020;
- CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – Circular 3.579/2012;

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2023

- CPC 24 – Evento Subsequente – Resolução BCB 2/2020;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Circular 3.484/2010;
- CPC 27 – Ativo imobilizado - Resolução CMN 4.535/2016
- CPC 33 – (R1) – Benefícios a Empregados – Resolução BCB n.º 59/2020;
- CPC 41 – Resultado por ação – Resolução BCB n.º 2/2020;
- CPC 46 – Mensuração do Valor Justo – Resolução BCB n.º 120/2021;
- CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente – Resolução BCB n.º 120/2021.

Os demais Pronunciamentos Técnicos publicados serão adotados quando aprovada a sua adoção pelo Banco Central do Brasil.

Nota 4 – Disponibilidades – Circulante

	30/06/2023	31/12/2022
Depósitos bancários	6	16
Total	6	16

Nota 5 – Instrumentos financeiros

	30/06/2023				31/12/2022		
	Sem vencimento	Até 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Valor de mercado	Valor do custo atualizado	Valor de mercado	Valor do custo atualizado
Cotas do Sicoob DI							
Fundo de Investimento Referenciado DI (i)	1.535	-	-	1.535	1.535	1.591	1.591
CDB – Banco Sicoob	-	-	381.735	381.735	381.735	206.862	206.862
Total	1.535	-	381.735	383.270	383.270	208.453	208.453
Circulante				1.535		1.735	
Não circulante				381.735		206.718	

(i) Refere-se à aplicação dos recursos não procurados dos grupos encerrados que são remunerados pela renda fixa conforme Art. 6º § 2º da Circular 3.432/2009.

Estão classificados como “Disponíveis para Venda” e referem-se a Títulos de Renda Fixa - CDB, emitidos pelo Banco Sicoob. Esses títulos possuem liquidez diária e marcação a mercado considerando taxa de mercado (100% CDI).

As receitas financeiras geradas por essas aplicações no semestre foram de R\$ 22.222 (1º semestre/2022 – R\$ 7.052), em linha com acréscimo no cenário de taxa de juros.

a. Recursos não Procurados dos Grupos Encerrados

A Resolução nº 156/2021 que entrou em vigor em 01.01.2022 estabelece que, na escrituração dos grupos de consórcio encerrados, as administradoras de consórcio devem registrar os recursos nas adequadas contas de compensação, com a exceção dos recursos não procurados constituídos antes da vigência da Lei nº 11.795/2008, os quais devem permanecer registrados no ativo e no passivo da administradora.

	30/06/2023	31/12/2022
Instrumentos financeiros		
Cotas de fundos de Investimentos	1.535	1.591
Compensação		
Valores aplicados pela administradora - recursos de grupos encerrados – FI e FICFI – Recursos não procurados	28.079	20.901

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2023

Total	29.614	22.492
Outros passivos		
Recursos não procurados – valores anteriores à Lei 11.795/2008	1.535	1.591
Compensação		
Valores aplicados pela administradora – recursos de grupos encerrados	28.079	20.901
Total	29.614	22.492

Nota 6 – Outros ativos

	30/06/2023	31/12/2022
Rendas a receber (i)	3.073	2.129
Impostos e contribuições a compensar/recuperar (ii)	29.548	37.048
Aquisição de cotas	1.331	1.350
Adiantamento e antecipações salariais	405	301
Aporte aos Grupos (iii)	3.570	3.848
Despesas antecipadas (iv)	269.994	216.726
(-) Provisões para outros créditos (v)	(1.897)	-
Outros	5.036	2.604
Total	311.060	264.006
Circulante	29.988	37.399
Não circulante	281.072	226.607

- (i) Refere-se à taxa de administração a receber sobre parcelas não pagas, registradas pelo regime de competência conforme Resolução BCB nº 120/2021;
- (ii) Refere-se principalmente às antecipações do IRPJ e CS do período;
- (iii) Refere-se ao repasse aos grupos devido inadimplência de cotas ajuizadas em processo de cobrança;
- (iv) Referem-se principalmente às despesas de comissões pagas registradas pelo regime de competência conforme Resolução BCB nº 120/2021;
- (v) Refere-se à provisão para devedores duvidosos sobre a taxa de administração dos inadimplentes, observando-se os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99

Nota 7 – Imobilizado

	Instalações e benfeitorias em imóveis de terceiros	Mobiliário	Equipamentos de informática	Outros	Imobilizado total
Saldos em 30 de junho de 2022	120	203	672	108	1.103
Aquisição	-	-	289	26	315
Alienação	(84)	(21)	-	(25)	(130)
Depreciação	(35)	(20)	(103)	(13)	(171)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1	162	858	96	1.117
Custo total	4	371	1.550	257	2.182
Depreciação acumulada	(3)	(209)	(692)	(161)	(1.065)
Valor residual	1	162	858	96	1.117
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1	162	858	96	1.117
Depreciação	-	(18)	(122)	(11)	(151)
Saldos em 30 de junho de 2023	1	144	736	85	966
Custo total	4	371	1.544	257	2.176
Depreciação acumulada	(3)	(227)	(808)	(172)	(1.210)
Valor residual	1	144	736	85	966
Taxas anuais de depreciação – %	10%	10%	20%	10%	

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
 Em 30 de junho de 2023

Nota 8 – Intangível – softwares

	Software
Saldos em 30 de junho de 2022	245
Amortização	(131)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	114
Custo total	1.188
Amortização acumulada	(1.074)
Valor residual	114
Saldos em 31 de dezembro de 2022	114
Amortização	(93)
Saldos em 30 de junho de 2023	21
Custo total	1.188
Amortização acumulada	(1.167)
Valor residual	21
Taxas anuais de amortização – %	20%

Nota 9 – Outros passivos

	30/06/2023	31/12/2022
Sociais e estatutárias	477	949
Provisão para imposto de renda	23.759	27.318
Provisão para contribuição social	8.722	10.365
Imposto e contribuição sobre salários	343	465
Provisão PIS, Cofins e ISS	5.167	4.295
Recursos não procurados de grupos encerrados (i)	1.535	1.591
Provisão para despesas de pessoal	1.795	1.167
Provisão para despesas administrativas (ii)	16.962	7.528
Valores recebidos de consorciados de grupos encerrados (iii)	152	145
Taxa de administração recebida antecipada (iv)	236.751	188.530
Provisão p/ perdas com ocorrência de fraudes (v)	25.859	24.078
Outros	635	559
Total	322.157	266.990
Circulante	59.547	54.382
Não circulante	262.610	212.608

- (i) Referem-se aos recursos não procurados pelos consorciados dos grupos encerrados sobre os quais incidem atualização de valores. A partir de janeiro/2022 os valores referem-se apenas aos recursos não procurados anteriores à Lei 11.795/2008, de acordo com a IN BCB nº 208/2021;
- (ii) Referem-se principalmente às provisões de comissões s/ vendas e propaganda e publicidade pelo maior volume de negócios gerados;
- (iii) Referem-se aos sinistros recebidos pela seguradora para repasse aos beneficiários;
- (iv) Valores recebidos de taxa de administração antecipada registrados conforme Resolução BCB nº 120/2021- CPC 47;
- (v) Provisão para fazer frente a eventuais irregularidades na comercialização ou contemplação de cotas de consórcio.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2023

Nota 10 – Provisões – Não Circulante

	30/06/2023	31/12/2022
Provisões para contingências (nata 21)	363	329

Nota 11 – Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 11 de janeiro de 2023, foi aprovado, pela Diretoria Executiva do Banco Sicoob, o aumento de capital social da Instituição, no valor de R\$ 140.000, em moeda corrente, aprovado pelo Banco Central do Brasil em 19 de abril de 2023.

Em 02 de março de 2023, foi aprovado, novamente pela Diretoria Executiva do Banco Sicoob, o aumento do capital social da Instituição no valor de R\$ 83.996. Este montante foi integralizado por meio da incorporação de sua reserva de lucros, aprovado pelo Banco Central do Brasil em 05 de junho de 2023.

O capital social no valor de R\$ 350.852, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 350.852.000 cotas, no valor R\$ 1,00 cada uma, pertencentes ao sócio Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob.

b. Reserva de lucros

O Sicoob Administradora de Consórcios destina 5% do lucro líquido ajustado do período à formação da reserva legal, foi destinado o valor de R\$ 1.957, o saldo no 1º semestre de 2023 é de R\$ 4.548 (1º semestre 2022 - R\$ 1.238). Foi constituída a reserva de lucros – Outras no valor de R\$ 37.192 (1º semestre 2022 – R\$ 43.989). O saldo da reserva de lucros é de R\$ 41.740 (1º semestre 2022 - R\$ 142.497).

Nota 12 – Receitas de prestação de serviços

São representadas substancialmente por taxas de administração recebidas de consorciados.

	1º semestre de 2023	1º semestre de 2022
Taxa de veículos/motocicletas	132.734	77.481
Taxa de imóveis	58.140	30.832
Taxa de serviços	3.954	3.051
Outros bens móveis	1.140	649
Outras	4.390	3.884
Total	200.358	115.897

Nota 13 – Despesas tributárias

	1º semestre de 2023	1º semestre de 2022
Despesas com ISS	10.065	9.164
Despesas com Cofins	15.930	5.533
Despesas com PIS	3.410	1.186
Outros Tributos	-	13
Total	29.405	15.896

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2023

Nota 14 – Imposto de renda, contribuição social sobre lucro líquido, ativo e passivo fiscal diferido

a. Ativo e passivo fiscal diferido

Em 30 de junho de 2023 a Administradora de Consórcios possuía constituído o montante de R\$ 34.956 (2022 – R\$ 32.524) de ativo fiscal diferido e R\$ 15.167 constituído de passivo diferido tributário (2022 – R\$ 25.468). Tanto o ativo quanto o passivo fiscal diferido foram constituídos sobre as diferenças temporárias entre o resultado contábil e fiscal.

	30/06/2023		31/12/2022	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Ativo fiscal diferido				
Natureza e origem				
Diferenças temporárias:				
Passivos Contingentes	363	363	329	329
Premiação CNV	2.633	2.633	1.860	1.860
Propaganda e Publicidade	3.417	3.417	3.455	3.455
Taxas Recebidas Antecipadamente	58.062	58.062	62.917	62.917
Comissões	10.106	10.106	1.043	1.043
Provisão perdas para créditos de liquidação duvidosa	1.897	1.897	-	-
Perdas com ocorrência de Fraudes	25.858	25.858	24.079	24.079
Demais Provisões	477	477	1.975	1.975
Montante	102.813	102.813	95.658	95.658
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Créditos tributários constituídos	25.703	9.253	23.915	8.609
Não circulante	25.703	9.253	23.915	8.609
Passivo fiscal diferido				
Natureza e origem				
Diferenças temporárias:				
Taxa de administração – inadimplentes	3.073	3.073	2.129	2.129
Despesas antecipadas – comissões diferidas	41.536	41.536	72.777	72.777
Montante	44.609	44.609	74.906	74.906
Alíquotas	25%	9%	25%	9%
Passivo fiscal diferido constituído	11.152	4.015	18.727	6.741
Não circulante	11.152	4.015	18.727	6.741
Composição líquida apresentada no balanço	14.551	5.238	5.188	1.868

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
 Em 30 de junho de 2023

b. Movimentação

	30/06/2023		31/12/2022	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Saldos em 31 de dezembro				
Ativo fiscal diferido	23.915	8.609	3.212	1.156
Passivo fiscal diferido	(18.727)	(6.741)	-	-
Ajuste em resultado	9.363	3.370	1.976	712
Ativo fiscal diferido constituído	3.703	1.333	27.674	9.962
Ativo fiscal diferido baixado	(1.915)	(689)	(6.971)	(2.509)
Movimentação passivo fiscal diferido	7.575	2.726	(18.727)	(6.741)
Saldos em 30 de junho/31 de dezembro				
Ativo fiscal diferido	25.703	9.253	23.915	8.609
Passivo fiscal diferido	(11.152)	(4.015)	(18.727)	(6.741)

c. Expectativa de realização do ativo fiscal e passivo fiscal diferido

Com base em estudo realizado pela Administração, considerando-se a expectativa de geração de resultados tributáveis, a realização do ativo fiscal diferido ocorrerá até 2027 e do passivo fiscal diferido até 2024.

O valor presente foi calculado considerando a taxa Selic projetada conforme informação do Bacen.

	Valor nominal	Valor presente
2023	6.856	6.450
2024	12.394	10.553
2025	8.480	6.594
2026	4.307	3.059
2027	2.919	1.906
Total do ativo fiscal diferido	34.956	28.562
2023	9.554	8.990
2024	5.613	4.779
Total do passivo fiscal diferido	15.167	13.769
Efeito líquido no balanço patrimonial	19.789	

d. Imposto de renda e contribuição social

Conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado.

	1º semestre de 2023		1º semestre de 2022	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação	59.347	59.347	66.839	66.839
Resultado de participação nos lucros	(450)	(450)	(446)	(446)
Base de Cálculo	58.897	58.897	66.393	66.393
Alíquota de tributação	25%	9%	25%	9%
	14.724	5.301	16.598	5.975
Efeito tributário sobre diferenças temporárias	9.363	3.371	(5.936)	(2.136)
Efeito tributário sobre diferenças permanentes	130	50	68	26
	9.493	3.421	(5.868)	(2.110)

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2023

PAT	(445)	-	(258)	-
Prorrogação Licença Maternidade/Paternidade	(13)	-	(7)	-
	(458)	-	(265)	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	23.759	8.722	10.465	3.865

Nota 15 – Critérios de tributação

A Administradora optou pelo critério de tributação com base no lucro real anual, com o pagamento do imposto mensal. A Administradora apura e recolhe o PIS e o COFINS sobre o faturamento mensal, de acordo com as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03, e o ISS sobre a prestação dos serviços à alíquota de 5%, de acordo com o decreto 25.508/2005.

Nota 16 – Despesas de pessoal

	1º semestre de 2023	1º semestre de 2022
Honorários diretoria	-	417
Proventos (i)	4.670	3.576
Encargos sociais (ii)	1.756	1.473
Benefícios (iii)	3.000	2.335
Treinamentos	51	20
Remuneração a estagiários	267	197
Total	9.744	8.018

- (i) Referem-se principalmente a salários e provisões para 13º salário e férias;
- (ii) Referem-se principalmente a provisões de INSS e FGTS de funcionários;
- (iii) Referem-se principalmente a benefícios de assistência médica, vale-transporte e vale-refeição pagos aos empregados.

Nota 17 – Outras despesas administrativas

	1º semestre de 2023	1º semestre de 2022
Água, energia e gás	-	31
Comunicações	147	347
Manutenção e conservação de bens	159	175
Processamento de dados	2.662	2.112
Promoções e relações públicas (i)	3.977	2.195
Propaganda e publicidade	248	2.700
Serviços do sistema financeiro	367	306
Serviços de terceiros (ii)	7.304	4.761
Comissões sobre vendas (iii)	106.780	16.953
Serviços técnicos especializados	343	69
Viagens no país	2	29
Aluguéis	43	306
Desp. de depreciação/amortização	244	366
Outras	321	389
Total	122.597	30.739

- (i) Refere-se principalmente às campanhas realizadas no 1º semestre/2023 na rede Sicoob que culminaram com o maior volume de negócios gerados;
- (ii) Refere-se principalmente aos serviços prestados de cobrança e telemarketing;

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2023

(iii) As comissões sobre vendas de consórcio, a partir de 2023 passaram a ser reconhecidas considerando que a receita de Taxa de Administração Antecipada (TAA) passou a ser apropriada pelo seu recebimento;

Nota 18 – Outras receitas operacionais

O resultado de outras receitas operacionais no exercício foi de R\$ 7.612 (1º semestre de 2022 – R\$ 3.914) referem-se principalmente à reversão de provisões operacionais e aos recursos recebidos pela Administradora decorrente dos serviços prestados de Pró-labore.

Nota 19 – Outras despesas operacionais

	1º semestre de 2023	1º semestre de 2022
Comissão/treinamento	4.966	5.239
Prov. perdas com ocorrência de fraudes	1.780	-
Provisões para outros créditos (i)	1.897	-
Contingências	455	132
Outros	1	-
Total	9.099	5.371

- (i) Refere-se à provisão para devedores duvidosos sobre a taxa de administração dos inadimplentes.

Nota 20 – Transações com partes relacionadas

O Sicoob Administradora possui como partes relacionadas o Banco Cooperativo Sicoob S.A. – Banco Sicoob e Sistema Sicoob, seus administradores, considerados como “pessoal-chave” da Administração, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC 05 (R1) – Divulgações sobre Partes Relacionadas. Os produtos e serviços são comprados da entidade controladora, com base em termos e condições comerciais normais.

a. Banco Cooperativo Sicoob S.A. – BANCO SICOOB

Balanco Patrimonial

	30/06/2023	31/12/2022
Depósitos bancários	6	16
Títulos e valores mobiliários	383.270	208.453
Total	383.276	208.469

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2023

Resultado

	1º semestre de 2023	1º semestre de 2022
Resultado de títulos e valores mobiliários	22.222	7.052
Despesas de comissão s/vendas	(2)	(49)
Despesas c/prestação de serviços	(1.081)	(904)
Total	21.139	6.099

b. Remuneração do pessoal-chave da administração

A partir de dezembro de 2022 a empresa não possui mais administrador remunerado. No 1º semestre de 2022, o saldo era de R\$ 543.

Nota 21 – Passivos contingentes, provisões e obrigações legais

Passivo contingente classificado como “risco de perda provável”

O Sicoob Administradora possui provisão para causas judiciais relativo a diferenças de atualização no pagamento de execução fiscal decorrente de débito de IPVA de veículo alienado fiduciariamente à Sicoob Administradora Consórcios.

	2023	2022
Cíveis (2023 – 10 processos e 2022 – 14 processos)	361	327
Tributário (2023 – 1 processo 2022 – 1 processo)	2	2
Total	363	329

Passivo contingente classificado “risco de perda possível”

As ações classificadas como risco de perda possível não são reconhecidas contabilmente, sendo apenas divulgadas, quando o valor envolvido for relevante. Nesta classificação estão as seguintes contingências:

	2023	2022
(i) Cíveis (2023 – 357 processos e 2022 – 285 processos)	18.923	15.674
(ii) Trabalhistas (2023 – 6 processos e 2022 – 3 processos)	538	425
(iii) Tributárias (2023 – 1 processo e 2022 – 1 processo)	61	56
(iv) Administrativos (2023 – 24 processos e 2022 – 23 processos)	31	100
Total	19.553	16.255

(i) Ações cíveis discutem: restituição do valor pago pelo consorciado desistente, aplicação do seguro prestamista, contemplação e Dano Moral;

(ii) Ações de natureza trabalhista;

(iii) Ações de natureza tributárias;

(iv) Processos de natureza administrativas.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2023

Nota 22 – Outras informações da Administradora

a. Seguros

O Sicoob Administradora adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos com montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza de sua atividade.

b. Benefícios a empregados – previdência complementar

Em outubro de 2013, o Sicoob Administradora passou a ser patrocinadora da Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ, constituída em novembro de 2006, que proporciona aos seus participantes e dependentes benefícios de previdência complementares aos da previdência oficial básica na modalidade de contribuição definida.

Em 30 de junho de 2023, o Sicoob Administradora contava com 73 participantes, as despesas com a Sicoob Previ no semestre foram de R\$ 133 (1º semestre/2022 – R\$ 109).

c. Participação dos empregados no resultado

O Sicoob Administradora de Consórcios, oferece aos seus funcionários participação nos resultados (PR), calculada conforme Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). Foi provisionado no semestre R\$ 477 (1º semestre/22 – R\$ 453) registrados em Outras obrigações - Sociais e estatutárias.

d. Plano para a implementação referente a Resolução BCB nº 219/22

Em 30 de março de 2022, o Banco Central do Brasil emitiu a Resolução BCB nº 219/22, que alterará os conceitos e critérios aplicáveis a instrumentos financeiros, convergindo com os principais conceitos da norma internacional “IFRS 9 – Instrumentos Financeiros”.

A nova regra contábil entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, tendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por esta Resolução registrados em contrapartida à conta de lucros ou prejuízos acumulados pelo valor líquido dos efeitos tributários.

Dentre os requerimentos da nova norma, consta a necessidade de elaboração de um plano de implementação. Referido plano foi aprovado pelo Diretoria Executiva em 21 de dezembro de 2022.

Resumo do Plano de Implementação

Em atendimento ao disposto no inciso II do parágrafo único do artigo 67 da Resolução CMN nº 219/22, divulgamos a seguir, de forma resumida, o plano de implementação da referida regulamentação:

- **Fase 1 - Avaliação (2022):** Engloba atividades de diagnóstico para entendimento das principais alterações contábeis originadas pela Resolução, mapeamento dos principais sistemas impactados, elaboração de matriz com detalhamento dos planos de ações identificados e estabelecimento de cronograma com as respectivas designações de responsáveis. Para essa fase foi contratada consultoria especializada para auxiliar no processo de avaliação;

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2023

- **Fase 2 - Desenho (2023):** Essa fase abrange as atividades de especificações das alterações sistêmicas necessárias, definição de arquitetura sistêmica, desenho de estratégia de transição, novos processos e políticas;
- **Fase 3 – Desenvolvimento (2023/2024):** Compreende as atividades dos novos desenvolvimentos sistêmicos, metodologias de cálculos (exemplo: modelos de perdas esperadas dos instrumentos financeiros), elaboração de “DE-PARA” do novo plano de contas e alterações em roteiros contábeis;
- **Fase 4 – Testes e Homologações (2024):** Engloba a fase dos testes das alterações sistêmicas (em ambiente de homologação) e implantação dos desenvolvimentos sistêmicos testados;
- **Fase 5 – Atividades de transição (2024):** Definição do novo modelo de divulgação, apuração do balanço de abertura e cálculo dos impactos da adoção inicial. Engloba também atividades de treinamentos, paralelismo de alguns desenvolvimentos sistêmicos prontos e novos processos;
- **Fase 6 – Adoção inicial (1º. de janeiro de 2025):** Adoção efetiva da Resolução CMN 219/22.

Durante a execução da Fase 1 do plano de implantação foram mapeados os seguintes principais impactos que foram considerados na definição das atividades que serão executadas nas demais fases da implantação.

- a) **Requerimentos de classificação:** determinação da classificação dos ativos financeiros nas categorias Custo Amortizado, Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA) e Valor Justo no Resultado (VJR), considerando o modelo de negócios utilizado no gerenciamento dos ativos financeiros e as características de seus fluxos de caixa contratuais.
- b) **Reconhecimento e mensuração:** nova metodologia de reconhecimento e mensuração de operações renegociadas e reestruturadas.
- c) **Perdas esperadas:** a Resolução 219/22 determina que todos os ativos financeiros sejam avaliados quanto a sua probabilidade de perda e expectativa de recebimento. Nesse sentido, a Sicoob Administradora avaliará seus ativos financeiros em relação à necessidade de calcular e reconhecer mensalmente provisão para perdas esperadas, de acordo com a metodologia estabelecida na nova norma.
- d) **Transição:** serão realizados estudos e discussões para definir a estratégia de transição, incluindo o estabelecimento do processo de recálculo dos saldos de 31/12/2024, conforme os critérios da Res. 219/22, que permitam a realização de ajuste de partida da implantação da nova regra em 01/01/2025.

Nota 23 – Principais práticas contábeis para grupos de consórcios

a. Ativo circulante

i. Disponibilidades/Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam os recursos disponíveis vinculados a contemplações e outros créditos ainda não utilizados pelos grupos. As aplicações seguem as determinações do Banco Central do Brasil. Os rendimentos dessas aplicações são incorporados diariamente ao fundo comum e ao fundo de reserva de cada grupo, não incidindo sobre estes a taxa de administração.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2023

Os saldos das aplicações financeiras incluem os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzidos de provisão para ajuste ao valor de mercado, quando aplicável.

Os rendimentos decorrentes dessas aplicações financeiras são atribuídos aos grupos por meio de rateios diários proporcionais à participação de cada grupo no total das receitas.

ii. Direitos junto a consorciados contemplados

Representam os valores a receber de consorciados contemplados. O montante foi calculado com base no preço vigente do bem na data das demonstrações contábeis.

b. Passivo circulante

i. Obrigações com consorciados

Representam os valores recebidos de Fundo Comum de consorciados não contemplados e grupos em formação.

ii. Valores a repassar

Representam os valores devidos pelos Grupos em Andamento, a título de Taxa de Administração, prêmios de seguros, despesas de registro de contratos e custas judiciais.

iii. Obrigações por contemplações a entregar

Representam os recursos de consorciados contemplados destinados à aquisição de bens.

iv. Recursos a devolver a consorciados

Representam as obrigações dos grupos relativas aos recursos a serem devolvidos aos consorciados desistentes e excluídos.

v. Recursos do grupo

Representam os valores líquidos dos recursos de Fundo de Reserva, remunerações de aplicações financeiras, multas e juros moratórios retidos pelo grupo.

c. Compensação

i. Previsão mensal de receitas a receber de consorciados e receitas mensais a receber de consorciados

Demonstram a previsão de recebimentos de contribuição (fundo comum e fundo de reserva) de consorciados para o mês seguinte ao do encerramento das demonstrações financeiras, inclusive de consorciados em atraso, deduzidos da taxa de administração e do prêmio de seguro, com base no valor do bem vigente na data das demonstrações contábeis.

ii. Contribuições devidas ao grupo e obrigações do grupo por contribuições

Referem-se às contribuições totais (fundo comum e fundo de reserva) devidas pelos consorciados ativos até o final dos grupos, com base no valor do bem vigente na data das demonstrações contábeis.

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2023

iii. Valor dos bens ou serviços a contemplar

Correspondem ao valor dos bens a serem contemplados em assembleias futuras, calculado com base no preço do bem vigente no período.

d. Demonstração das variações nas disponibilidades de grupos consolidada

Apresenta os recursos coletados e utilizados a valores históricos.

i. Recursos coletados

Representam os recursos coletados dos grupos de consórcio no período e incluem os rendimentos deles decorrentes.

O valor da contribuição mensal para a aquisição de bens recebida dos participantes dos grupos é determinado com base no valor do bem e no percentual de pagamento estabelecido para cada contribuição, de acordo com prazo de duração dos grupos, acrescido da taxa de administração, do fundo de reserva e dos seguros.

O fundo de reserva destina-se a cobrir eventuais insuficiências de caixa de cada grupo pelo não recebimento de prestações, além de outras possibilidades previstas em lei. O saldo remanescente dos recursos do fundo de reserva de cada grupo é distribuído aos consorciados participantes no encerramento do grupo.

ii. Recursos utilizados

Representam os pagamentos realizados pelos grupos, tais como: cartas de crédito, taxa de administração, seguros e outros.

A taxa de administração é cobrada dos participantes dos grupos no ato do recebimento da contribuição para aquisição de bens ou no decorrer do recebimento das prestações.

e. Resumo das operações de consórcios

As operações de consórcios podem ser resumidas como segue:

Operações de Consórcios	Quantidade	
	30/06/2023	31/12/2022
Grupos administrados	382	367
Consortiados ativos	341.949	319.170
Consortiados desistentes ou excluídos – total	95.274	85.735
Consortiados desistentes ou excluídos – no período	14.620	28.545
Consortiados contemplados	165.873	150.703
Bens pendentes de entrega	36.095	46.904
Bens entregues – total	129.778	103.799
Bens entregues – no período	36.801	32.715
Taxa de inadimplência	2,84%	2,52%

Nota 24 – Aplicações financeiras – Grupos

As aplicações financeiras dos grupos de consórcios (em andamento e em formação) podem ser resumidas em:

Sicoob Administradora de Consórcios Ltda.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Em 30 de junho de 2023

	30/06/2023	31/12/2022
Cotas de fundos de investimentos (i)	2.755.447	2.408.578

(i) Referem-se à aplicação no Sicoob DI Fundo de Investimento Referenciado DI.

Nota 25 – Resultados não recorrentes

No 1º semestre de 2023 e 2022, a Instituição avaliou que não houve resultados não recorrentes.

Nota 26 – Eventos Subsequentes

Não houve eventos subsequentes após 30 de junho de 2023.

Diretoria

Marco Aurélio Borges de Almada Abreu - Diretor-presidente
Antônio Cândido Vilaça Junior – Diretor de Tecnologia da Informação
Ênio Meinen – Diretor de Coordenação Sistêmica e Relações Institucionais
Fernando Vicente Netto – Diretor Financeiro e Administrativo
Francisco Silvio Reposse Junior – Diretor Comercial e de Canais
Marcos Vinicius Viana Borges – Diretor de Operações
Rubens Rodrigues Filho – Diretor de Riscos e Controles

Contador

Primo João Cracco
CRC-SP 149.703/O-2